

# Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 49(10):109-113, 2009

[www.mz.usp.br/publicacoes](http://www.mz.usp.br/publicacoes)

[www.revistasusp.sibi.usp.br](http://www.revistasusp.sibi.usp.br)

[www.scielo.br/paz](http://www.scielo.br/paz)

ISSN impresso: 0031-1047

ISSN on-line: 1807-0205

## NOVAS ESPÉCIES DE DESMIPHORINI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, LAMIINAE) DA COSTA RICA E DO EQUADOR

UBIRAJARA R. MARTINS<sup>1,3</sup>  
MARIA HELENA M. GALILEO<sup>2,3</sup>

### ABSTRACT

*New species of Desmiphorini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae) from Costa Rica and Ecuador. New species are described: Eupogonius lateralis sp. nov., Estola nigrodorsalis sp. nov. and Pseudestoloides rubiginosa sp. nov. from Heredia (Costa Rica); Pseudestoloides affinis sp. nov. from Guanacaste and Puntarenas (Costa Rica); Mimopogonius hovorei sp. nov. from Azuay (Ecuador).*

KEYWORDS: *Eupogonius; Estola; Pseudestoloides; Mimopogonius; Neotropical.*

### INTRODUÇÃO

Os gêneros *Estola* Fairmaire & Germain, 1859 e *Eupogonius* LeConte, 1852, reúnem muitas espécies 91 e 43 respectivamente (Monné, 2005). Martins & Galileo (2007) adicionaram mais uma espécie ao gênero *Estola*. Com base no material procedente da Costa Rica, acrescentam-se mais uma espécie em cada um desses gêneros. O gênero *Pseudestoloides* foi proposto por Breuning & Heyrovsky (1961) para *P. costaricensis* da Costa Rica e Breuning (1974) acrescentou *P. hiekei* do México. Propomos mais duas espécies para o gênero com base no material coligido na Costa Rica. Em *Mimopogonius* Breuning, 1974, gênero monotípico, com distribuição “Brasil meridional”, descreve-se uma segunda espécie procedente do Equador.

O material estudado pertence ao INBIO, Instituto Nacional de Biodiversidad, Santo Domingo,

Heredia, Costa Rica e MZSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

### RESULTADOS

*Eupogonius lateralis* sp. nov.  
(Fig. 1)

*Etimologia:* Latim, *lateralis* = lateral; alusivo a faixa lateral castanho-escura dos élitros.

*Macho:* Tegumento castanho-avermelhado exceto as pernas mais avermelhadas. Fronte com pubescência amarelada e rala; pontuação profunda e densa. Lobos oculares superiores tão distantes entre si quanto o dobro da largura de um lobo. Vértice densamente pontuado, com pubescência amarelo-dourada. Antenas castanho-escuras. Antenômero III tão longo quanto o IV.

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.494, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: [urmsouza@usp.br](mailto:urmsouza@usp.br)

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1.188, 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: [galileo@fzb.rs.gov.br](mailto:galileo@fzb.rs.gov.br)

3. Pesquisador do CNPq.

Protórax com tegumento castanho-avermelhado e espinho diminuto aos lados. Partes laterais do protórax densamente pontuadas e com pubescência praticamente ausente. Pronoto com pubescência amarelada, menos em faixa centro-longitudinal; densamente pontuado. Lados do metasterno grosseira e densamente pontuados.

Élitros com tegumento castanho-escuro; região sutural largamente coberta por pubescência amarelo-dourada; regiões laterais do úmero até quase o ápice com faixa castanho-escuro. Pontuação no dorso da metade basal dos élitros com pontos grandes e próximos.

Profêmures fusiformes e meso- e metafêmures pedunculados e clavados. Mesotíbias sem sulco. Uroterrnitos I-IV com franja de pêlos amarelo-dourados na borda apical.

*Dimensões em mm, holótipo macho:* Comprimento total, 3,9; comprimento do protórax, 0,8; maior largura do protórax, 0,9; comprimento do élitro, 2,7; largura umeral, 1,1.

*Material-tipo:* Holótipo macho, Costa Rica, *Heredia:* Estación Biológica La Selva (10°26'N, 84°01'W, 50-150 m), 11.V.2000, INBio-OET, *Goethalsia meiantha*, FOT/49/32, INBio CR 1002 731628 (INBIO).

*Discussão:* *Eupogonius lateralis* sp. nov. caracteriza-se pelo padrão de colorido dos élitros e pelo pronoto com lados cobertos por pubescência amarelo-dourada.

#### *Estola nigrodorsalis* sp. nov.

(Fig. 2)

*Etimologia:* Latim, *niger* = preto brilhante; *dorsalis* = dorsal; alusivo à faixa junto a sutura dos élitros.

Cabeça com tegumento avermelhado coberta por pubescência amarelada mais adensada numa faixa longitudinal situada pouco atrás dos lobos oculares superiores. Fronte densamente pontuada. Lobos oculares inferiores (0,5 mm) mais longos que o comprimento das genas (0,2 mm). Antenas avermelhadas; base dos antenômeros VI, VII e IX com anel amarelado; VIII amarelado exceto na extremidade; X amarelado na metade basal e XI inteiramente amarelado.

Protórax com curto espinho lateral. Pronoto revestido por pubescência amarelada, mais esparsa em alguns lugares; pontuação profunda e densa. Partes laterais do protórax com pubescência e pontuação semelhantes àquelas do pronoto. Metepisternos e lados do metasterno pontuados.

Élitros com tegumento avermelhado menos numa faixa larga de tegumento preto, dorsal, que envolve a sutura da base até o meio e não atinge os úmeros. Superfície elitral, menos a faixa preta, coberta por pubescência amarelada entremeada por pêlos castanhos e longos. Pontuação no dorso da metade anterior dos élitros densa e profunda. Extremidades elitrais arredondadas.

Pernas com tegumento avermelhado e pubescência amarelada.

*Dimensões em mm, holótipo macho/ parátipo macho:* Comprimento total, 4,7/4,6; comprimento do protórax, 1,0/1,0; maior largura do protórax, 1,1/1,2; comprimento do élitro, 3,4/3,3; largura umeral, 1,6/1,6.

*Material-tipo:* Holótipo macho, Costa Rica, *Heredia:* Estación Biológica La Selva (10°26'N, 84°01'W, 50-150 m), 5.I.2000, INBio-OET, *Eugenia* sp., FOT/46/26, INBio CRI 002 726025 (INBIO). Parátipo macho, mesmos dados do holótipo, FOT/46/20, INBio CRI 002 726004 (retido para o MZSP).

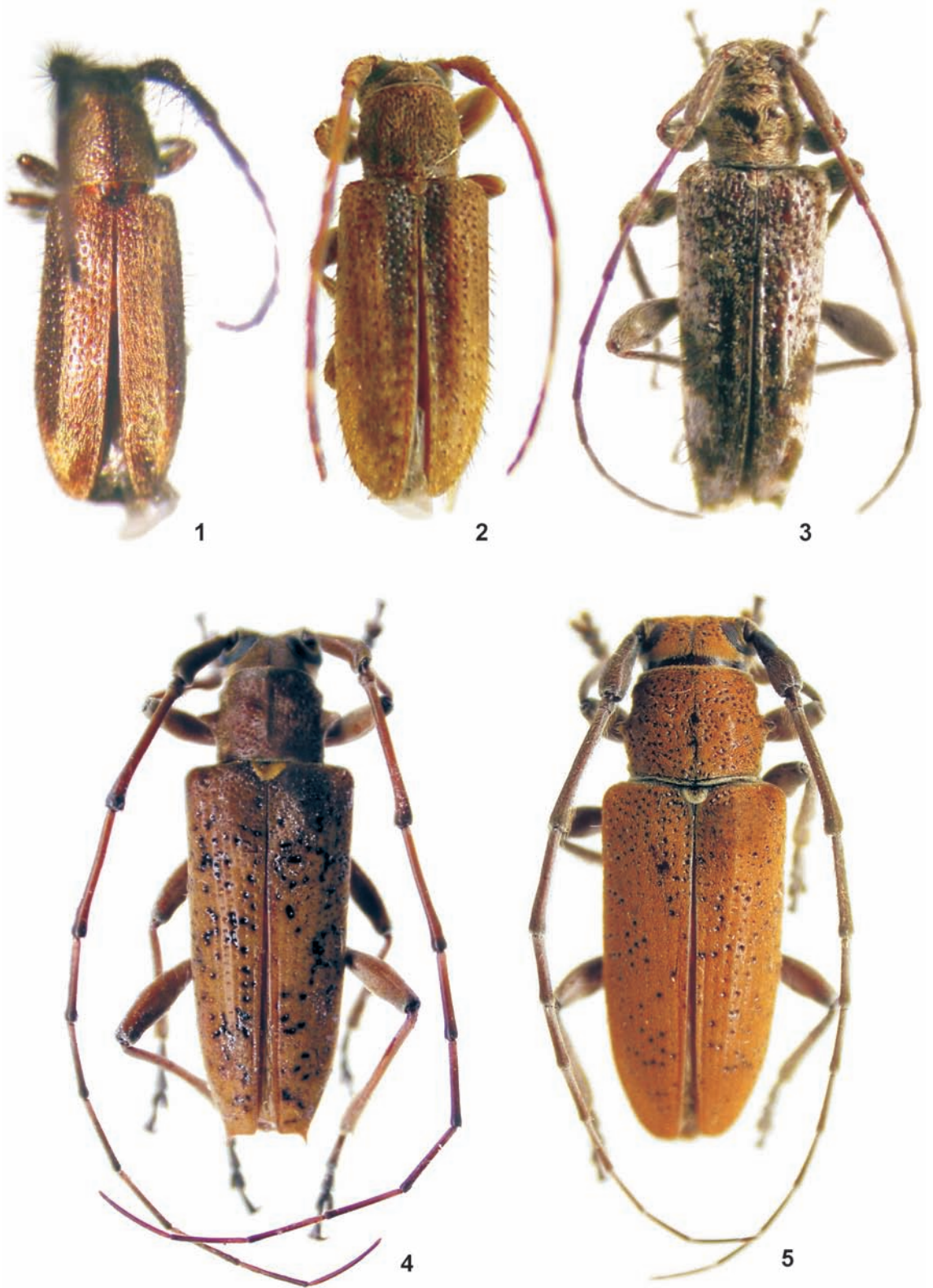
*Discussão:* *Estola nigrodorsalis* sp. nov. assemelha-se a *Estola vittulata* Bates, 1874 da qual difere pelos antenômeros III-V unicolores; pelo pronoto com colorido amarelado uniforme e pelos élitros com uma faixa larga de tegumento preto, dorsal, que envolve a sutura, da base até o meio e não atinge os úmeros. Em *E. vittulata* os antenômeros III-V têm a base anelada de claro; o pronoto apresenta faixas longitudinais amareladas e pretas e cada élitro têm pelo menos três faixas escuras que vão da base ao sexto apical.

#### *Mimopogonius hovorei* sp. nov.

(Fig. 3)

*Etimologia:* Homenagem póstuma a Frank T. Hovore, coletor do holótipo.

Cabeça com tegumento preto na fronte e avermelhado nos lados, revestida por pilosidade esbranquiçada, entremeada por longas cerdas pretas. Fronte convexa, mais larga que longa. Tubérculos anteníferos muito afastados entre si, não projetados; região entre os tubérculos subplana. Olhos grosseiramente facetados. Lobos oculares inferiores tão longos quanto as genas. Antenas com tegumento avermelhado, com 11 artículos; atingem a extremidade dos élitros na extremidade do antenômero VIII. Escapo cilíndrico, sem cicatriz apical, ultrapassa ligeiramente o meio do pronoto. Antenômero III subigual ao comprimento do



FIGURAS 1-5: 1, *Eupogonius lateralis* sp. nov., holótipo macho, comprimento 3,9 mm; 2, *Estola nigrodorsalis* sp. nov., holótipo macho, comprimento 4,7 mm; 3, *Mimopogonius hovorei* sp. nov. holótipo macho, comprimento 6,2 mm; 4, *Pseudestoloides affinis* sp. nov., holótipo macho, comprimento 19,2 mm; 5, *Pseudestoloides rubiginosa* sp. nov., holótipo macho, comprimento 17,7 mm.

escapo e mais curto que o IV. Flagelômeros com pêlos longos esparsos no lado interno.

Protórax com tubérculo desenvolvido a cada lado; tegumento avermelhado gradualmente enegrecido para o centro do pronoto e coberto por pubescência branco-amarelada. Pronoto convexo com área transversal deprimida anterior e posteriormente; centro do disco convexo, sem gibosidades. Esternos torácicos com pubescência esbranquiçada exceto no meio do metasterno, glabro. Processo prosternal regularmente convexo. Processo mesosternal truncado anteriormente. Cavidade coxal intermediária fechada.

Élitros com longos pêlos eretos; lados levemente convergentes para trás, extremidades cortadas em curva com espinho externo; pubescência esbranquiçada com áreas cobertas por pubescência mais amarelada sobre o fundo preto; uma faixa no terço apical, oblíqua da margem para a sutura; uma mancha antepical, externa. Espinho apical preto.

Fêmures robustos, clavados, acastanhados com pedúnculo avermelhado. Mesotíbias com sulco pouco manifesto, depois do meio.

Urosternitos cobertos por pubescência esbranquiçada menos em raras manchas circulares de pubescência acastanhada. Urosternito V com borda apical emarginada.

*Dimensões em mm, holótipo macho:* Comprimento total 6,2; comprimento do protórax, 1,1; maior largura do protórax, 1,4; comprimento do élitro, 4,6; largura umeral, 2,0.

*Material-tipo:* Holótipo macho, Equador, *Azuay*: El Oro (13 km N Oña), 23.III.2001, F. Hovore col. (MZSP, doação de F.T. Hovore).

*Discussão:* Além de detalhes no colorido dos élitros, *Mimopogonius hovorei* sp. nov. distingue-se de *M. hirsutus* Breuning, 1974 pelos tubérculos anteníferos separados; pelos lobos oculares superiores separados entre si por distância igual ao dobro da largura de um lobo; pela frente mais larga que longa e pelo processo mesosternal truncado anteriormente.

Em *M. hirsutus*, descrita do Brasil meridional, o tubérculos anteníferos são aproximados, os lobos oculares superiores muito próximos entre si, a frente é mais longa do que larga e o processo mesosternal é ligeiramente inclinado para a parte anterior.

*Pseudestoloides affinis* sp. nov.

(Fig. 4)

*Etimologia:* Latim, *affinis* = afim, aparentado.

Tegumento castanho-avermelhado. Frente transversal, coberta por pubescência amarelada e com pontos finos e moderadamente densos no meio. Lobos oculares inferiores (0,8 mm) mais longos que as genas (0,5 mm). Lobos oculares superiores tão distantes entre si quanto o dobro da largura de um lobo; região entre os lobos com pontos esparsos. Lados da cabeça atrás dos olhos com pubescência amarelada, densa. Antenas atingem os ápices dos élitros no meio do antenômero VII. Escapo com projeção notável no lado interno do ápice. Antenômeros III e IV com comprimentos subiguais.

Protórax com grande espinho no meio a cada lado. Pronoto coberto por pubescência amarelada subuniforme. Tubérculos pronotais bem aparentes, pouco elevados. Processo mesosternal com pequeno tubérculo longitudinal.

Élitros com pontos pretos e brilhantes irregularmente distribuídos, por vezes fundidos; revestidos por pubescência amarelada. Extremidades elitrais truncadas com espinho externo.

Face ventral revestida por pubescência amarelodourada. Fêmures longamente fusiformes. Mesotíbias com sulco no terço apical.

*Dimensões em mm, machos/ fêmea:* Comprimento total, 17,9-19,2/22,0; comprimento do protórax, 3,0-3,7/3,4; maior largura do protórax, 4,7-5,3/5,6; comprimento do élitro, 13,3-14,0/17,0; largura umeral, 5,8-6,3/6,9.

*Material-tipo:* Holótipo macho, Costa Rica, *Guanaacaste*: Tierras Morenas ZP Tenório (900 m), IX.1996, G. Rodríguez col., L\_N\_288200\_427850 # 8401, INBio CRI 002 479082 (INBIO). Parátipos. COSTA RICA, *Puntarenas*: R. B. Monteverde, (Estación La Casona, 1520 m), macho, 5-19.XI.1994, K. Martinez col., L\_N\_253250 449700 # 3058, INBio CRI 002 116619 (retido para o MZSP); fêmea, mesmos dados, INBio CRI 002 116618 (INBIO).

*Discussão:* O gênero *Pseudestoloides* Breuning & Heyrowsky, 1961, contava com duas espécies, *P. costaricensis* Breuning & Heyrowsky, 1961 e *P. hiekei* Breuning, 1974. *P. affinis* sp. nov. é mais semelhante a *P. costaricensis*, entretanto tem escapo com projeção notável no lado interno da extremidade, caráter que não foi mencionado quando da redescrição do gênero (Breuning, 1974: 80). Além disso, em *P. costaricensis*, segundo a descrição, a cabeça está provida de longos pêlos; os élitros são largamente truncados nos ápices com ângulo marginal proeminente, mas obtuso e alguns pontos dos élitros circundados por um pequeno



círculo preto. Em *P. affinis* a cabeça não apresenta pêlos notáveis; os élitros são espinhosos na extremidade e os pontos pretos dos élitros são mais abundantes.

*Pseudestoloides rubiginosa* sp. nov.

(Fig. 5)

*Etimologia:* Latim, *rubiginosus*, cor de ferrugem; alusivo ao colorido geral.

Cabeça com tegumento castanho-escuro revestida por pubescência alaranjada e uma faixa de pubescência branca no limite com o prosterno. Fronte e vértice com pontos esparsos e contrastantes. Lobos oculares inferiores com o dobro do comprimento das genas. Antenas atingem o ápice dos élitros na extremidade do antenômero VIII; com tegumento castanho-escuro e anel de pubescência branca na base dos flagelômeros. Escapo engrossado para o ápice com rugosidade discreta na metade basal do lado interno.

Pronoto e partes laterais do protórax com tegumento castanho-avermelhado. A borda posterior do pronoto para trás do friso basal e o prosterno com pubescência branca. Partes laterais do protórax e pronoto com pontos evidentes e moderadamente esparsos. Escutelo com pubescência branca.

Élitros com tegumento castanho-avermelhado cobertos por pubescência alaranjada; pontos pretos, contrastantes não fundidos entre si. Extremidades elitrais arredondadas.

Processo mesosternal com tubérculo sulcado no centro. Mesepimeros, mesepisternos e lados do metasterno com pubescência alaranjada. Centro do metasterno com tegumento preto coberto por pubescência esbranquiçada.

Pernas com tegumento castanho-avermelhado. Tíbias com pontos contrastantes.

Urosternitos com pubescência alaranjada e pontos contrastantes nos lados e preto no centro.

*Dimensões em mm, holótipo macho:* Comprimento total, 17,7; comprimento do protórax, 3,9; maior largura do protórax, 5,5; comprimento do élitro, 11,8; largura umeral, 6,3.

*Material-tipo:* Holótipo macho, COSTA RICA, *Heredia:* Sarapiquí (Finca Naranjo Valenciana, 2 km S Pueblo Nuevo, 90 m), 4-31.I.1993, M. Ortiz col., L\_N\_271800 # 523750 INBio CRI 001 303137 (INBIO).

*Discussão:* *Pseudestoloides rubiginosa* sp. nov. difere de *P. affinis* sp. nov. e de *P. costaricensis* pelos élitros com o ápice arredondado como em *P. hiekei* Breuning, 1974. Distingue-se de *P. hiekei* pelas maiores dimensões, pelos lobos oculares inferiores com o dobro do comprimento das genas, os élitros não tem pêlos curtos semi-erectos, tegumento da face ventral preto no centro do meso- e do metasterno. Em *P. hiekei* o comprimento corporal é menor (11 mm), os lobos inferiores dos olhos são tão longos quanto o triplo do comprimento das genas, os élitros tem pêlos curtos semi-erectos, a coloração da face ventral não foi descrita por Breuning (1974) que referiu pubescência geral "brun rougeâtre".

## RESUMO

*Novas espécies são descritas:* *Eupogonius lateralis* sp. nov., *Estola nigrodorsalis* sp. nov., *Pseudestoloides rubiginosa* sp. nov. de *Heredia* (Costa Rica); *Pseudestoloides affinis* sp. nov. de Guanacaste and Puntarenas (Costa Rica); *Mimopogonius hovorei* sp. nov. de Azuay (Ecuador).

**PALAVRAS-CHAVE:** *Eupogonius*; *Estola*; *Pseudestoloides*; *Mimopogonius*; Neotropical.

## AGRADECIMENTOS

A Eleandro Moisés, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre pela execução e tratamento das fotografias.

## REFERÊNCIAS

- BREUNING, S. 1974. Revision des Rhodopini américains. *Studia Entomologica*, 17(1-4):1-210.
- BREUNING, S. & HEYROVSKY, L. 1961. Cerambycides nouveaux de la collection Heyrovsky. *Bulletin de la Société Entomologique de Mulhouse*, 1961:16-18.
- MARTINS, U. R. & GALILEO, M. H. M. 2007. Novos Cerambycidae (Coleoptera) da Coleção Odette Morvan, Kaw, Guiana Francesa. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 47(14):175-179.
- MONNÉ, M. A. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical region. Part II. Subfamily Lamiinae. *Zootaxa*, 1023:1-759.

Recebido em: 07.10.2008

Aceito em: 20.01.2009

Impresso em: 31.03.2009